

Círculo Operário Leopoldense - COL

CNPJ: 96.740.238/0001-22

Balço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2016

| ATIVO | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Circulante | 1.164.226,11 | 1.113.157,46 |
| Disponível | 613.716,49 | 560.615,85 |
| Caixa | 98,61 | 202,91 |
| Bancos Conta Movimento | 1.850,49 | 79,84 |
| Títulos de Liquidez Imediata | 611.767,39 | 560.333,10 |
| Adiantamentos Diversos | 4.537,82 | 4.011,77 |
| Adiantamento Vale Refeição | 4.537,82 | 4.011,77 |
| Despesas a Apropriar | 12.719,95 | 17.432,28 |
| Prêmios de Seguros a Apropriar | 12.719,95 | 17.432,28 |
| Créditos Diversos | 404.367,13 | 420.722,98 |
| Créditos Diversos | 306.446,22 | 390.685,14 |
| Convênios a Receber | 97.920,91 | 30.037,84 |
| Inquilinos - Imóveis | 128.884,72 | 110.374,58 |
| Inquilinos - Imóveis | 128.884,72 | 110.374,58 |
| Não Circulante | 10.230.671,84 | 10.436.364,12 |
| Imobilizado | 10.230.671,84 | 10.436.364,12 |
| Prédios | 4.548.148,36 | 4.268.180,90 |
| Terrenos | 7.358.936,46 | 7.358.936,46 |
| Veículos | 148.063,28 | 148.063,28 |
| Móveis e Utensílios | 131.966,75 | 129.725,27 |
| Máquinas e Equipamentos | 3.494,00 | 3.544,00 |
| Computadores e Periféricos | 49.938,87 | 49.938,87 |
| Licenciamento de Uso de Softwares | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Obras em Andamento | 0,00 | 272.996,84 |
| Depreciação Acumulada | (2.011.875,88) | (1.797.021,50) |
| Total | 11.394.897,95 | 11.549.521,58 |

| PASSIVO | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|----------------------|----------------------|
| Circulante | 785.525,38 | 680.017,90 |
| Obrigações a Pagar | 785.525,38 | 680.017,90 |
| Fornecedores | 16.317,33 | 18.207,59 |
| Obrigações Previdenciárias e Sociais | 20.638,90 | 23.291,77 |
| Obrigações Tributárias Pessoa Jurídica | 4.553,47 | 4.051,96 |
| Obrigações Tributárias Pessoa Física | 0,00 | 412,60 |
| Outras Contas a Pagar | 45.572,27 | 10.593,93 |
| Adiantamento de Receitas | 10.516,22 | 320,00 |
| Provisões Salariais | 85.406,33 | 77.916,67 |
| Subvenções e Fundos Sociais | 602.520,86 | 545.223,38 |
| Não Circulante | 0,00 | 0,00 |
| Patrimônio Líquido | 10.609.372,57 | 10.869.503,68 |
| Patrimônio Social | 220.663,16 | 480.794,27 |
| Realização Reserva de Reavaliação | 0,00 | (1.779.895,89) |
| Ajuste de Reavaliação Patrimonial | 10.388.709,41 | 12.168.605,30 |
| Total | 11.394.897,95 | 11.549.521,58 |

Demonstração do Resultado do Exercício

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|----------------------|----------------------|
| Receita Bruta | 2.906.793,75 | 2.727.971,92 |
| Contribuições Recebidos | 4.315,19 | 2.250,00 |
| Aluguéis | 1.004.322,99 | 963.424,30 |
| Convênio Plano de Saúde | 120.275,27 | 165.932,02 |
| Receita c/Parcerias | 49.173,41 | 55.633,25 |
| Receitas Eventuais | 28.374,82 | 36.138,79 |
| Convênio c/Kindernothilfe | 0,00 | 36.265,60 |
| Aplicações Financeiras | 66.458,17 | 69.175,75 |
| Subvenção Estadual FASE/CASEMI | 791.734,82 | 695.639,63 |
| Subvenção Municipal - SEDES | 198.532,80 | 125.055,50 |
| Subvenção Municipal - SMED | 220.946,16 | 185.719,73 |
| Doação Recebida da Receita Federal | 7.235,00 | 0,00 |
| Incentivos Fiscais - INSS | 415.425,12 | 392.736,95 |
| Deduções da Receita | -148.617,20 | -179.846,72 |
| Deduções Manutenção de Aluguéis | -148.617,20 | -179.846,72 |
| Receita Operacional Líquida | 2.758.176,55 | 2.548.124,80 |
| Despesas Operacionais | -2.947.492,08 | -2.828.327,48 |
| Despesas c/ Gratuidades Assistenciais | -958.255,45 | -879.461,22 |
| Despesas c/ Setor Administrativo | -958.255,45 | -755.659,11 |
| Despesas com Pessoal | -589.174,75 | -354.998,08 |
| Despesas Administrativas | -137.011,13 | -55.611,11 |
| Despesas com Manutenção | -12.492,84 | -44.007,53 |
| Gastos Diretos | -4.672,35 | -51.011,42 |
| Prestação de Serviços | 0,00 | -32.568,22 |
| Depreciação do Patrimônio | -214.904,38 | -217.462,75 |
| Coordenação | 0,00 | -123.802,11 |
| Remuneração | 0,00 | -114.153,55 |
| Benefícios | 0,00 | -2.502,50 |
| Encargos Sociais | 0,00 | -7.146,06 |
| Serviços Grat. Assistência Social | -1.154.058,56 | -1.224.864,95 |
| Casa da Criança | -328.199,65 | -248.831,66 |
| Despesas c/ Pessoal | -137.808,06 | -67.729,64 |
| Desp. c/ Conv. Kindernothilfe | 0,00 | -38.985,75 |
| Despesas c/ Subvenções | -142.972,51 | -124.083,00 |
| Despesas Administrativas | -14.651,17 | -9.459,24 |
| Despesas com Manutenção | -9.259,71 | -585,00 |
| Gastos Diretos | -21.882,31 | -7.314,26 |
| Equipamentos / Mobiliário | -64,99 | -374,77 |
| Prestação de Serviços | -1.560,90 | -300,00 |
| FASE-CAS-Sub. Est. N° 014.021/08 | -780.356,22 | -706.142,88 |
| Despesas c/ Pessoal | -629.322,23 | -568.297,99 |
| Despesas Administrativas | -79.382,07 | -72.231,44 |
| Despesas com Manutenção | -16.204,55 | -9.780,80 |
| Gastos Diretos | -52.762,92 | -55.043,10 |
| Equipamentos / Mobiliário | -1.014,45 | -339,55 |
| Prestação de Serviços | -1.670,00 | -450,00 |
| Assessoramento | 0,00 | -215.714,68 |
| Despesas c/ Pessoal | 0,00 | -215.714,68 |
| Projetos Eventuais | -45.502,69 | -54.175,73 |
| Projetos | -45.502,69 | -54.175,73 |
| Serv. Grat. Assis. Educação | -419.752,95 | -331.264,36 |
| Escola Educ. Inf. N°. S°. Medianeira | -419.752,95 | -331.264,36 |
| Despesas com Pessoal | -182.536,47 | -105.061,44 |
| Despesas c/ Subvenções | -201.763,70 | -185.719,73 |
| Despesas Administrativas | -13.320,25 | -16.158,53 |
| Despesas com Manutenção | -4.025,60 | -813,70 |
| Gastos Diretos | -17.338,93 | -21.082,38 |
| Equipamentos / Mobiliário | 0,00 | -504,86 |
| Prestação de Serviços | -770,00 | -1.923,72 |
| Incentivos Fiscais | -415.425,12 | -392.736,95 |

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| Mutações do Período | Patrimônio Social | Realização Reserva Reavaliação | Valor Atribuído Adoção inicial | Total |
|--|-------------------|--------------------------------|--------------------------------|----------------------|
| Saldo em 31/12/2014 | 547.251,88 | -1.781.609,39 | 12.168.605,30 | 10.934.247,79 |
| Deficit do Exercício | -280.202,68 | 0,00 | 0,00 | -280.202,68 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização Reserva de Reavaliação | 0,00 | 1.713,50 | 0,00 | 1.713,50 |
| Reserva Patrimonial | 213.745,07 | 0,00 | 0,00 | 213.745,07 |
| Saldo em 31/12/2015 | 480.794,27 | -1.779.895,89 | 12.168.605,30 | 10.869.503,68 |
| Deficit do Exercício | -189.315,53 | 0,00 | 0,00 | -189.315,53 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | -70.815,58 | 0,00 | 0,00 | -70.815,58 |
| Transferência de saldo Ajuste de Reavaliação Patrimonial | 0,00 | 1.779.895,89 | -1.779.895,89 | 0,00 |
| Saldo em 31/12/2016 | 220.663,16 | 0,00 | 10.388.709,41 | 10.609.372,57 |

(VALORES EM REAIS)

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

O Círculo Operário Leopoldense - COL, situado à Rua Primeiro de Março nº 777, centro, São Leopoldo/RS, inscrito no CNPJ sob nº 96.740.238/0001-22, fundada em 29 de julho de 1935, é uma Associação do 3º Setor Filantrópica, de assistência social e de educação, sem fins econômicos. Com estatuto alterado e consolidado devidamente averbado no Ofício de Registros das Pessoas Jurídicas de São Leopoldo/RS, registro nº 78, Livro A-31, fl.260, em 19 de agosto de 2015. A entidade nos termos estabelecidos no Artº150, inciso VI, alínea "C" da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos Artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional, Lei nº5172/66 e suas alterações, é imune de tributação sobre seu Patrimônio, renda e serviços, estando em dia com as exigências estabelecidas em lei para a manutenção desse benefício conforme consta em seus estatutos. O Círculo Operário Leopoldense - COL é uma associação sem fins econômicos, obrigando-se a aplicar anualmente todas as suas rendas e recursos financeiros em seus objetivos estatutários.

A sua Missão: "Promover a garantia e defesa dos direitos humanos de crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos e suas famílias, mediante processos democráticos e participativos, atuando na política pública e controle social, no âmbito estadual"

A sua Visão: "Ser referência na formação, mobilização, assessoria, visando a construção de políticas públicas, na valorização da diversidade e da autonomia do sujeito, através da gestão democrática".

Seus Valores: "Atuar com ética através da justiça social, transparência, autonomia, profissionalismo, educação democrática, comprometimento, solidariedade, respeito, diversidade e interdependência no cumprimento da Missão Institucional".

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com os Princípios Contábeis adotadas no Brasil atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC

nº1.152/2009 que aprovou a NBCT 19.18 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Medida Provisória nº449/2008 que alterou artigos da Lei nº6.404/76 e especialmente a Resolução 877/2000 que aprovou a NBCT 10.19, alterada pelas Resoluções 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das Demonstrações Financeiras e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucros. Esta interpretação técnica consolidada foi revogada pela ITG 2002.

NOTA 03 - NOVAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Por determinação da Resolução do CFC 1.152/09, a Entidade adotou as Novas Práticas Contábeis que abrange a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo CPC, homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam a NBCT 1 - Estrutura Conceitual para elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras emitidas por este CFC e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

NOTA 04 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

- a) Apuração do Resultado é apurada pelo regime de competência;
- b) O Ativo Circulante Disponível é apresentado pelo saldo do Caixa; Bancos e Aplicações Financeiras acrescidas dos rendimentos proporcionais auferidos até a data de encerramento do balanço;
- c) Os bens do Ativo Imobilizado estavam demonstrados pelo valor original. As depreciações foram calculadas pelo método linear baseado nas taxas fixadas pela IN SRF nº 162/98 que levam em conta a vida útil dos bens tendo como contrapartida diretamente o Patrimônio Social da Entidade.
- d) O Passivo Circulante está demonstrado pelo valor original a ser recolhido no próximo exercício;
- e) Por se tratar de uma Associação sem fins econômicos enquadra-se como imune para fins de Imposto de Renda.
- f) Despesas e Receitas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência;

NOTA 05 – TÍTULOS DE LIQUIDEZ IMEDIATA:

Referem-se a valores aplicados em instituições financeiras, estando assim composto:

| Contas | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Bancos Conta Aplicações Financeiras | 223.114,96 | 147.408,99 |
| Transitório - Fundo Patrimonial | 388.652,43 | 412.924,11 |
| Total | 611.767,39 | 560.333,10 |

NOTA 06 – CRÉDITOS DIVERSOS

Referem-se aos seguintes valores a receber no encerramento do balanço:

| Contas | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|-------------------|-------------------|
| Aluguéis - Cobrança Judicial | 142.460,50 | 178.423,00 |
| Subvenção a Receber - Municipal | 97.920,91 | 26.022,25 |
| Processo nº 10900003092 Glauber | 44.793,16 | 44.793,16 |
| Aluguéis a receber - 2014/2015 | 25.198,68 | 9.148,25 |
| (-) Provisão p/perdas de aluguéis | (42.023,42) | (42.023,42) |
| Créditos a receber - FASE-CAS | 11.334,52 | 29.098,21 |
| Associação Meninos/as Progresso | 80.000,00 | 50.000,00 |
| Confederação B. T. Circulista | 42.923,45 | 90.723,45 |
| Associação Mor. Cohab Feitoria | 0,00 | 1.000,00 |
| Guri Com. Sup. p/ Seg. e Serv. Ltda | 0,00 | 2.100,00 |
| Instituto de Assistência a Saúde - IAS | 0,00 | 1.400,24 |
| Ana Célia O. da Silva | 1.759,33 | 0,00 |
| Total | 404.367,13 | 390.685,14 |

No encerramento do balanço a entidade tem créditos de aluguéis a receber de 13 inquilinos, referente a processos de cobrança judicial no valor de R\$ 142.460,50.

NOTA 07 - ATIVO IMOBILIZADO

Composição do Ativo Imobilizado em R\$:

| Imobilizações | Valor Corrigido | Depreciação | Valor Residual |
|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| Terrenos | 7.358.936,46 | - | 7.358.936,46 |
| Imóveis | 4.548.148,36 | (1.774.889,91) | 2.773.258,45 |
| Veículos | 148.063,28 | (115.201,43) | 32.861,85 |
| Máquinas e Equipamentos | 3.494,00 | (3.184,79) | 309,21 |
| Equip. de Informática e Periféricos | 49.938,87 | (43.267,44) | 6.681,43 |
| Móveis e Utensílios | 131.966,75 | (73.342,31) | 58.624,44 |
| Intangível | 2.000,00 | (2.000,00) | - |
| Total do Ativo Imobilizado | 12.242.547,72 | (2.011.875,88) | 10.230.671,84 |

NOTA 08 - DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais foram cumpridas nas datas aprazadas.

NOTA 09 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

A entidade na data do encerramento do balanço não estava com dívidas, sendo que apenas as Obrigações Sociais e outras contas a vencer no próximo exercício, referente à competência de 12/2016, estão demonstradas para serem recolhidas.

NOTA 10 - SUBVENÇÕES E FUNDOS SOCIAIS

Referem-se aos seguintes valores no encerramento do balanço:

| Contas | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Provisão Rescisões Trabalhistas | 96.552,79 | 87.267,68 |
| Fundo Reserva Patrimonial | 505.908,07 | 448.928,20 |
| Proj. Trih. Caminhos - Comdedica | - | 9.027,50 |
| Total | 602.520,86 | 545.223,38 |

NOTA 11 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos resultados dos exercícios (superávit ou déficit) ocorridos e outras incidências conforme sua demonstração.

NOTA 12 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Déficit do exercício de 2016 será incorporado ao Patrimônio Social de conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/2000 que aprovou a NBCT 10.19 em especial no item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do exercício enquanto não aprovado pela Assembleia dos associados e após sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

NOTA 13 - SUBVENÇÕES

Para a manutenção dos Programas Sociais desenvolvidos junto à crianças e adolescentes na Casa da Criança (60); Escola Educação Infantil (47); Fase - CAS (20) e outras ações com famílias; mulheres e comunidade em situação de vulnerabilidade e risco social, o COL mantém convênios com Organizações Governamentais e Não-Governamentais, mas a sua principal fonte provém das receitas de locações de imóveis. Sendo que o valor lançado nas Receitas é o valor bruto dos aluguéis, enquanto as despesas referentes aos imóveis alugados aparecem nos itens "Despesas c/condomínios, impostos e taxas, manutenção e prestação de serviços". A entidade para a contabilização de suas subvenções governamentais, atendeu a Resolução nº1.143/2008 do CFC que aprovou a NBCT 19.4 - Subvenções e Assistência Governamentais. A Entidade recebeu subvenções do Poder Público de São Leopoldo/RS em 2016 no valor de R\$ 321.558,05, tendo a receber o valor de R\$ 97.920,91, do Governo Estadual o valor de R\$ 791.734,82. Sendo que os valores foram aplicados exclusivamente no custeio das atividades fins a que se destinam e em consonância com os objetivos estatutários da entidade.

NOTA 14 - RECEITAS RECEBIDAS DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

A Entidade em 2016 recebeu doações de Pessoas Físicas no valor de R\$ 4.315,19 e de Pessoa Jurídica no valor de R\$ 46.733,00.

NOTA 15 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. A Entidade não remunera os membros da Diretoria e também não distribui qualquer parcela de seu resultado e renda a qualquer título ou pretexto.

NOTA 16 - DA BENEFICIÊNCIA NA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Entidade para o exercício de 2016 se adequou e atendeu as exigências estabelecidas na legislação vigente para pleitear a renovação de sua certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social.

NOTA 17 - CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS

A Entidade usufruiu os seguintes valores de isenção das Contribuições:

- Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros = R\$ 415.425,12
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) = R\$ 0,00.
- Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) = R\$ 0,00.

NOTA 18 - DO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DA CERTIFICAÇÃO CONFORME OS PRECEITOS DA LEI 12.101/2009

A aplicação dos recursos em Gratuidade através dos Atendimentos em Assistência Social atendeu o que preceitua a Constituição Federal em seu Artº195, III, Par.7º, que concede isenção da Contribuição Social (INSS) às entidades beneficentes de assistência social e que atendam as exigências da Lei nº12.101/2009, Decreto nº7.237/10 e Portaria nº353/11 e os valores das isenções usufruídas estão demonstradas na Nota 17.

A instituição atendendo aos seus objetivos, aplicou todos seus recursos em atendimentos gratuitos na Área da Assistência Social e Educacional nada sendo cobrado do usuário, tendo no ano de 2016 realizado despesas com atendimento direto e com Programas Sociais no valor de R\$ 1.154.058,56; com Educação R\$ 419.752,95 e despesas indiretas no valor de R\$ 743.419,52.

NOTA 19 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2016, a entidade não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar o balanço da instituição.

Maria de Fátima Pranke
Representante Legal

Ademir Schmidt
Tc.crcs - 40.784

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|-------------------|---------------------|
| 1 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | 62.312,74 | (190.855,83) |
| Resultado do exercício/período | (189.315,53) | (280.202,68) |
| Depreciações | 214.904,38 | 217.462,75 |
| Resultado do exercício ajustado | 25.588,85 | (62.739,93) |
| Variação de Adiantamentos Diversos | (526,05) | (4.011,77) |
| Variação de Despesas a Apropriar | 4.712,33 | (6.329,90) |
| Variação de Créditos Diversos | 16.355,85 | (94.807,77) |
| Variação de Inquilinos - Imóveis | (18.510,14) | (27.926,71) |
| Variação de Fornecedores | (1.890,26) | (18.529,17) |
| Variação de Ordenados a Pagar e Provisões | 7.489,66 | 16.677,96 |
| Variação de Obrigações Previdenciárias e Sociais | (2.652,87) | 6.875,90 |
| Variação de Obrigações Tributárias Pessoa Jurídica | 501,51 | 1.949,42 |
| Variação de Obrigações Tributárias Pessoa Física | (412,60) | 375,00 |
| Variação de Outras Contas a Pagar | 34.978,34 | 656,92 |
| Variação de Adiantamento de Receitas | 10.196,22 | 320,00 |
| Variação de Outros Créditos | - | (3.365,78) |
| Variação de Subvenções e Fundos Sociais | 57.297,48 | - |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (70.815,58) | - |
| 2 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos | (9.212,10) | (61.930,36) |
| Variação Imobilizado | (9.212,10) | (61.930,36) |
| 3 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | - | - |
| 4 - Aumento / Redução nas Disponibilidades | 53.100,64 | (252.786,19) |
| Disponibilidade no Início do Período | 560.615,85 | 813.402,04 |
| Disponibilidade no Final do Período | 613.716,49 | 560.615,85 |

Maria de Fátima Pranke
Representante Legal

Ademir Schmid
Tc.crcrs – 40.784

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do **Círculo Operário Leopoldense – COL**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada em 05 de abril de 2017 às 17:00hs., nas dependências da entidade, na rua Primeiro de Março n° 777, Centro em São Leopoldo/RS, examinaram o Balanço Patrimonial da entidade, encerrado em 31 de dezembro de 2016, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Financeiras.

À vista das verificações realizadas sobre o Balancete da Entidade, como também na análise do Parecer Técnico da Auditoria, refletem com fidelidade a situação Patrimonial-Financeira da Entidade, naquela data, estando portanto, em condições de aprovar os valores constantes no Balanço (Ativo e Passivo), como também o Demonstrativo de Resultado (Receitas e Despesas), e submeter à apreciação dos Senhores Associados na Assembleia.

José Ermindo da Silva Aguiar

Anegildo José Garcia

Adelino Vargas Barbosa

Sonia Maria Bley